

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – UNINGÁ

2025



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Centro Universitário Ingá  
Cód. 1430  
Caracterização da IES: privada



MARINGÁ-PR  
2025

## Comissão em exercício 2025:



### CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO RESOLUÇÃO N.º 048-A, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2024


O Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira, Reitor da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando o previsto no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, publicada no D.O.U. de 15 de abril de 2004, **RESOLVE**:

**Art. 1º** Nomear e Reconduzir os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNINGÁ, por tempo indeterminado, conforme segue:

- I. Paulo Henrique Franzão Silva (presidente CPA)
- II. Lidiane Yumi Sawasaki Bevilaqua (representante docente)
- III. Renan Augusto Avanci (representante docente)
- IV. Giovani Lauretti Bernado (representante docente)
- V. Samile Cancian Grespan (representante técnico-administrativo)
- VI. Joice Elaine Leandrini (representante técnico-administrativo)
- VII. Janete Aparecida da Silva (representante técnico-administrativo)
- VIII. Jamily Eduarda Marcelino (representante discente)
- IX. Heloisa Kolecza Alves Pereira (representante discente)
- X. Letícia Paula da Silva (representante discente)
- XI. Maria Ilda Queiroz de Souza (representante comunidade externa)
- XII. Annibal Bianchini (representante comunidade externa)
- XIII. Ana Carolina da Costa (representante comunidade externa)

**Art. 2º** A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogando-se a Resolução CEPEX n.º 027 de 05 de agosto de 2024.

Registre-se.  
Publique-se.

  
**Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira**  
Reitor da UNINGÁ

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

J.B.

UNINGÁ - Centro Universitário Ingá - Credenciado pela Portaria 776/16 - MEC  
Rodovia PR 317 (Av. Moranguelira), 6114 | CEP 87035-510 | Maringá - PR | Fone/Fax: 44 3033-5009  
E-mail: [uninga@uninga.edu.br](mailto:uninga@uninga.edu.br) | [www.uninga.br](http://www.uninga.br)



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES .....</b>	<b>5</b>
2.1 Histórico e Situação Legal da Instituição .....	7
2.2 Indicadores de Qualidade da UNINGÁ .....	8
2.3 Missão da Instituição .....	9
2.4 Visão de Futuro .....	9
2.5 Princípios e Valores .....	10
2.6 Objetivos Institucionais .....	10
2.7 Estrutura Organizacional da UNINGÁ com as Instâncias de Decisão .....	11
<b>3 METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela 1: Eixos avaliativos .....</b>	<b>12</b>
3.1 Cronograma da Autoavaliação .....	12
<b>Tabela 2: Cronograma atual .....</b>	<b>13</b>
<b>4 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>14</b>
4.1 A Pesquisa Quantitativa: Questionários Eletrônicos .....	15
4.2 Análise dos Dados e Apresentação dos Resultados .....	16
<b>Tabela 3: Conceitos atribuídos .....</b>	<b>16</b>
4.3 Análise dos Resultados .....	19
<b>5 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>21</b>
5.2 Análise dos Resultados .....	23
<b>6 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>24</b>
6.2 Análise dos Resultados .....	26
<b>7 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>31</b>
7.2 Análise dos Resultados .....	34
<b>8 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>36</b>
8.2 Análise dos Resultados .....	38
<b>9 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO .....</b>	<b>39</b>
<b>10 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação e melhoria da qualidade institucional, é necessária para aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Ela constitui uma das modalidades de avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com ela, a comunidade interna e externa dispõe um olhar crítico e reflexivo coletivo para a Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade.

A autoavaliação, que é um dos instrumentos da avaliação institucional, constitui-se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, durante o ano de 2025 em acordo com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** de 9 de outubro de 2014.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Razão Social:	UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR INGÁ LTDA.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Sociedade		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009
<b>REPRESENTANTE LEGAL</b>			
Nome:	Ricardo Benedito de Oliveira		
CPF:	209.191.749-49		
RG:	3.638.112-4		

**Quadro 1.** Informações da Mantenedora

Nome da Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Rodovia PR 317	Nº:	6114
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 30335009	Fax:	(44) 30335009
Sítio na Internet:	www.uninga.edu.br		
e-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		
REPRESENTANTE DA MANTIDA – REITOR			
Nome:	Roberto Cezar de Oliveira		
CPF:	189.594.319-15		
RG:	973667		
PESQUISADOR INSTITUCIONAL			
Nome:	Bruna Letícia Domingues Molinari		
CPF:	072.676.079-00		
RG:	9.236.227-2		

**Quadro 2.** Informações da Mantida

A UNINGÁ tem demonstrado, nas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais e influir nas mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das Instituições de Ensino Superior. Com essa preocupação a UNINGÁ tem participado ativamente das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para avaliar e atestar o desempenho das instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ é responsável pelo contínuo autoconhecimento dos processos operacionais da Instituição, pelo estabelecimento de indicadores de desempenho e pela avaliação das diferentes etapas e segmentos envolvidos. Com as ferramentas de gestão da qualidade, busca um contínuo melhoramento no desempenho dos diferentes processos, bem como a realimentação dos objetivos, metas e critérios da Administração Superior.

A partir de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação da UNINGÁ em seus compromissos com a sociedade.

## 2.1 Histórico e Situação Legal da Instituição

A Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda. – UNINGÁ, mantenedora do Centro Universitário Ingá, é uma entidade jurídica de direito privado que foi constituída, inicialmente, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná.

Seu Contrato Social encontra-se registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, Livro A-5, com data de 21 de maio de 1999. Inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, sob nº 01.207.056/0001-84, a entidade mantenedora foi inicialmente constituída com o nome de Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, fundada em 10 de abril de 1996. Na mesma data teve seu Estatuto aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior classificadas em públicas e privadas, estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas, com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, que substituiu o Estatuto anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O contrato social, inicialmente registrado, que denominava a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda – Ames, recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social para Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda – UNINGÁ. A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESu/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Reitor da Faculdade Ingá, em 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim como de suas alterações, conforme consta no Processo nº 23000.011572/99-97 MEC, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria nº 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15 de junho de 2001.

A UNINGÁ teve seu credenciamento juntamente com a autorização de seu primeiro curso de graduação pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação. Tendo sido devidamente credenciada através da Portaria Ministerial nº 699 de 20 de julho de 2012.

Em 2016, por meio da Portaria Ministerial nº 776 de 22 de junho de 2016, D.O.U de 25 de julho de 2016, a Faculdade Ingá teve a transformação acadêmica para Centro Universitário Ingá - UNINGÁ e, em 2017, por meio da Portaria nº 200 de 3 de fevereiro de 2017, D.O.U. de 6 de fevereiro de 2017, a UNINGÁ foi credenciada para oferta de cursos na Modalidade a Distância.

Atualmente, com 25 anos de existência, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior no Estado do Paraná, com IGC 4, por vários anos consecutivos, e dentre as cinco melhores no cenário nacional, oferecendo cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento e modalidade.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato sensu* com a oferta de cursos presenciais e a distância ministrados em sua unidade sede e em unidades de apoio distribuídas em diversas cidades do país, bem como, oferece o Programa de Mestrado Profissional em Odontologia, aprovado pela Capes.

SITUAÇÃO	ATO AUTORIZAÇÃO	DATA D.O.U	ATO RECREDENCIAMENTO	DATA D.O.U
Credenciamento Faculdade Ingá	Portaria 1908 de 29/12/1999	30/12/1999	Portaria 699 de 28/05/2012	26/5/2012
Credenciamento Centro Universitário Ingá	Portaria 776 de 22/07/2016	25/7/2016	em tramitação	
Credenciamento para a Educação a Distância	Portaria 200 de 03/02/2017	6/2/2017	Portaria 316 de 09/04/2024	11/04/2024

Fonte: Plataforma e-MEC

**Quadro 3.** Credenciamentos da IES

## 2.2 Indicadores de Qualidade da UNINGÁ

Na sequência são apresentados os indicadores da UNINGÁ e a evolução histórica do IGC.

ÍNDICE	VALOR	ANO
CI - Conceito Institucional	5	2025
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	4	2022
IGC - Índice Geral de Cursos	3	2023
IGC Contínuo	2.4120	2023



ANO	CI	IGC	CI-EAD
2025	5	-	-
2023	4	3	-
2022	-	3	4
2021	-	3	-
2019	-	4	-

**Quadro 4.** Indicadores de Qualidade da IES

## 2.3 Missão da Instituição

**“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.**

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve-se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais. Abrangente e formulada com concisão, a Missão permeia o dia a dia de todas as atividades acadêmicas e o delineamento do papel institucional na sociedade.

## 2.4 Visão de Futuro

A visão consiste em definir o estado que a organização deseja atingir no futuro. Ela precisa ser desafiadora, abrangente e detalhada, tendo como intenção propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização.

Ficou estabelecido, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), como sendo a visão do futuro do Centro Universitário Ingá: **“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.”** A visão permite, portanto, delimitar a situação da Instituição dentro de um horizonte futuro e como passa a ser vista pela sua própria comunidade, por seus pares e pela sociedade na qual está inserida.

## 2.5 Princípios e Valores

A UNINGÁ é regida por diretrizes fundamentadas na ética e nos seguintes princípios:

- I. A defesa dos direitos humanos e o exercício pleno da cidadania;
- II. A liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação da cultura, da arte e do saber;
- III. A igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade;
- IV. A pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- V. A participação e a descentralização na gestão acadêmica e administrativa;
- VI. A valorização do profissional da educação;
- VII. A preservação do meio-ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- VIII. A participação integrada e solidária no processo de desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do Estado, da região e do País.

## 2.6 Objetivos Institucionais

A UNINGÁ tem como objetivos institucionais:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII. Desenvolver a educação superior com o objetivo de formar, qualificar e capacitar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando para sua formação contínua;

IX. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

X. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico;

XI. Promover o intercâmbio com instituições técnicas, científicas, educacionais e culturais visando à troca de informações e experiências em suas áreas de atuação.

## **2.7 Estrutura Organizacional da UNINGÁ com as Instâncias de Decisão**

A UNINGÁ, pautada no princípio da gestão democrática, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos, normativos e executivos de apoio técnico e administrativo.

São órgãos colegiados deliberativos e normativos:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Colegiados de Curso;
- IV. Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação.

São órgãos executivos:

- I. Reitoria;
- II. Pró-Reitoria;
- III. Diretoria Administrativa;
- IV. Diretoria de Ensino e Supervisão;
- V. Diretoria de Assuntos Acadêmicos;
- VI. Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- VII. Diretoria de Gestão do Ensino a Distância;
- VIII. Diretoria Financeira;
- IX. Diretoria de Regulação;

X. Gerência de Tecnologia da Informação e Inovação;

XI. Coordenadoria de Marketing;

XII. Coordenadorias de Curso;

XIII. Órgãos de apoio técnico e administrativo.

### 3 METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões do SINAES. Visou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma, tem-se:

<b>EIXO 1</b>	<b>Planejamento e Avaliação Institucional:</b> considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
<b>EIXO 2</b>	<b>Desenvolvimento Institucional:</b> contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
<b>EIXO 3</b>	<b>Políticas Acadêmicas:</b> abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
<b>EIXO 4</b>	<b>Políticas de Gestão:</b> compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
<b>EIXO 5</b>	<b>Infraestrutura Física:</b> corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Tabela 1: Eixos avaliativos

#### 3.1 Cronograma da Autoavaliação

A autoavaliação institucional da UNINGÁ seguiu um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento à apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO
Análise dos Resultados	Organização e análise dos resultados.	fevereiro/2025
	Elaboração do Relatório Anual.	março/2025
	Reunião CPA – Discussão sobre adaptações das estratégias da CPA	abril/2025
	Apresentação das sugestões de melhorias à pró-reitoria.	abril/2025
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	abril e maio/2025
	Reunião CPA – Discussão sobre as metas, ferramentas e período de disponibilização do questionário	maio/2025
Planejamento da Avaliação	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos	junho e julho/2025
	Nomeação e apresentação novos membros.	julho/2025
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos.	agosto/2025
	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa.	agosto/2025
	Coleta de dados (recebimentos das respostas aos questionários eletrônicos).	agosto a setembro/2025
Execução da Avaliação	Elaboração do Relatório Anual.	outubro a novembro/2025
	Reunião CPA – Apresentação e discussão do Relatório e das estratégias para divulgação dos resultados.	dezembro/2025
	Apresentação das sugestões de melhorias ao reitor.	janeiro/2026
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	março/2026

**Tabela 2:** Cronograma atual



## 4 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas, pelos membros da CPA, estratégias para a realização da autoavaliação, discussão e revisão dos meios e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, foi utilizado o *Moodle* para a disponibilização do questionário, assim como no ano anterior.

A sensibilização da CPA neste ano concentrou-se principalmente em meios digitais, para a comunidade interna, ambiente online, e-mails e contatos em grupos; para a comunidade externa e alunos egressos, e-mails e contato via redes sociais, pois embora tivéssemos utilizado banners institucionais e caixas permanentes da CPA em locais estratégicos da IES e dos polos de apoio, como nos blocos do EAD e AVA, este contato foi realizado pela comissão principalmente entre seus pares.



**Figura 1:** Divulgação com faixa da CPA na entrada de veículos.

**Fonte:** O autor.



**Figura 2:** Cartaz na reitoria.

**Fonte:** O autor.



**Figura 3:** Caixa permanente e banner da CPA.

**Fonte:** O autor

Levando-se em consideração as diversidades e especificidades de cada dimensão e de cada grupo avaliador, a comissão optou por utilizar como instrumento principal de avaliação um *questionário quantitativo*, aplicado eletronicamente e de forma impressa, conforme a especificidade de cada grupo avaliador.

#### 4.1 A Pesquisa Quantitativa: Questionários Eletrônicos

Os questionários quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da UNINGÁ. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador teve a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados: **“Excelente, ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não se aplica”**, na qual se foi atribuída a pontuação 5, 4, 3, 2, 1 e 0 respectivamente para a análise dos dados, a alternativa “Não se aplica” não foi contabilizada na média, a fim de não apresentar uma falsa pontuação no item.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação e pós-graduação presencial e à distância, docentes, colaboradores, alunos egressos e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador. Utilizou-se, para a montagem dos questionários, o sistema Jacad, prestador de serviço da UNINGÁ, para a participação dos grupos

avaliadores, os links de cada questionário foram disponibilizados no ambiente online (funcionários, discentes e docentes), Google Formulário (pós-graduação presencial, alunos egressos e comunidade externa). Os acessos online foram realizados com o *login* e senha de acesso, dessa forma a categoria era automaticamente selecionada.

No questionário eletrônico ao fim da parte com indicadores pré-estabelecidos, foi disponibilizado um campo em aberto, onde o avaliador poderia de forma livre dar sua opinião sobre as dimensões avaliadas ou sobre aspectos não previstos na avaliação, que serviram para qualificar as sugestões dos participantes para a CPA, assim como nos questionários dos anos anteriores.

## 4.2 Análise dos Dados e Apresentação dos Resultados

Os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo. Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico, e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex.:

Conceito Fracionado	Conceito Simplificado
3,1 a 3,4	3
3,5 a 4,4	4
4,5 a 4,9	5

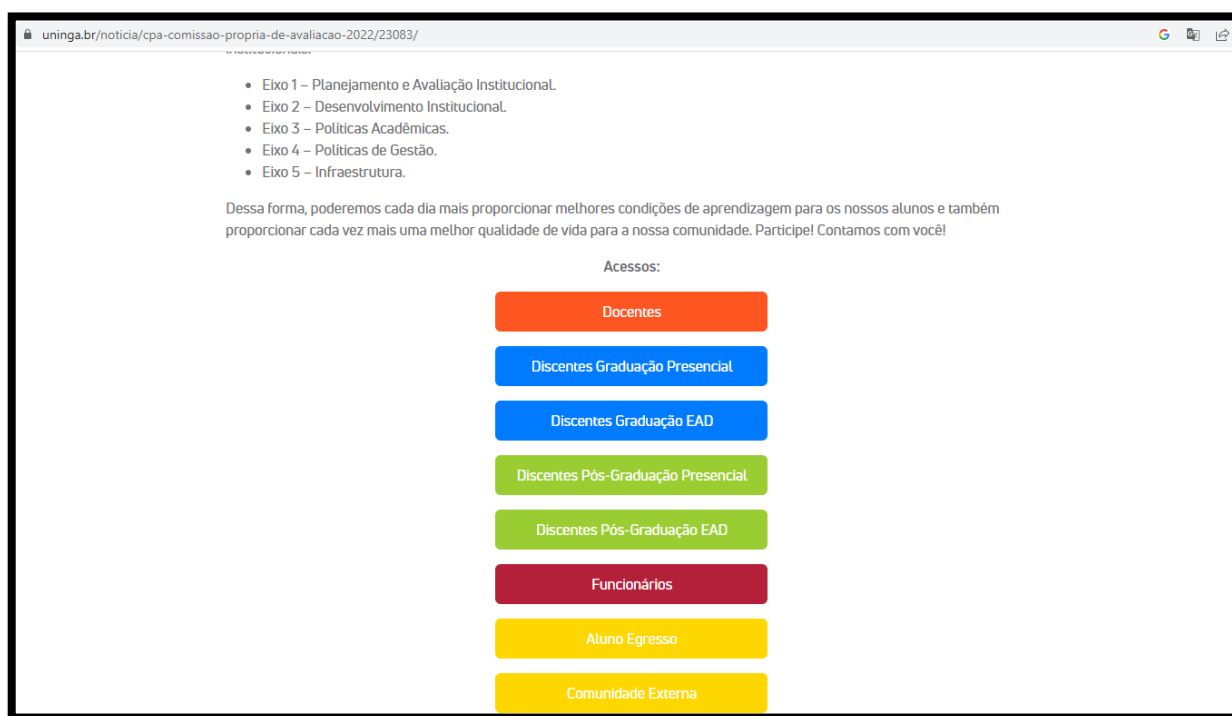
**Tabela 3:** Conceitos atribuídos

Os resultados da autoavaliação estão apresentados, então, seguindo os cinco eixos definidas pelo SINAES.

## RESULTADOS

Participaram da pesquisa, um total de 12.777 pessoas, incluindo membros internos e externos.

Todos os questionários poderiam, dentre outras formas, ser acessados pelo site da Uningá, na qual foram direcionados à categoria adequada.



**Figura 4:** Página da CPA no site da Uningá.  
**Fonte:** O autor.

Com relação ao corpo discente, de um total de 31.806 alunos matriculados nos cursos de graduação no período de aplicação do questionário (agosto) de 2025, sendo 4.109 na modalidade presencial, destes, 1.912 (46,5%) participaram do processo de coleta de dados e 27.697 na modalidade à distância, destes, 10.447 (37,71%) responderam ao questionário. Com relação ao corpo docente, de um total de 300 professores vinculados a IES no período, 136 (45,3%) participaram da coleta de dados. Com relação ao corpo técnico-administrativo, de um total de 2.600 funcionários vinculados à IES, 65 (2,5%) participaram. Participaram da pesquisa também 11 pós-graduandos da modalidade presencial, de um total de 104 alunos, ou seja, 10,6% do total dos alunos da modalidade presencial. Totalizam 292 alunos de pós-graduação EAD, com participação de 60 alunos (20,5%). Contou-se também com a participação de 7 membros da comunidade externa e 35 alunos egressos.

Questionamento	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
A importância desta avaliação para o desenvolvimento da Instituição.	4,10	4,22	4,59	4,30	4,32	4,40	4	4	<b>4,24</b>
Os procedimentos utilizados na Avaliação Institucional, especialmente com relação à coleta de dados.	3,77	4,06	4,40	3,80	4,12	4,30	X	X	<b>3,99</b>
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade.	3,61	3,97	4,13	3,50	4,17	4,20	X	X	<b>3,93</b>
A participação dos funcionários nas avaliações periódicas (atuação dos gestores, infraestrutura)	3,71	3,96	4,35	3,00	4,19	4,56	X	X	<b>3,96</b>
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores.	3,51	4,02	4,08	3,10	4,21	4,44	X	X	<b>3,89</b>
<b>Conceito simplificado do Eixo</b>				<b>4,02 (4,0)</b>					

**Tabela 4:** Questões eixo 1

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo.

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar o conhecimento da comunidade sobre as avaliações institucionais desenvolvidas, obteve-se os seguintes conceitos:



### 4.3 Análise dos Resultados

No item Importância da Avaliação Institucional, o conceito geral alcançado foi 4,24, indicando uma percepção positiva sobre a relevância do processo avaliativo para o desenvolvimento institucional. Destaca-se a avaliação favorável dos docentes presenciais (4,59) e EAD (4,22), bem como dos funcionários (4,30) e docentes de pós-graduação presencial (4,40). A comunidade externa e os egressos atribuíram nota 4,0, sugerindo uma boa aceitação, mas também apontando oportunidade para ampliar o envolvimento desses segmentos no processo avaliativo.



**Figura 5:** Divulgação dos resultados: banners, site institucional, cartazes.

**Fonte:** O autor

Nos Procedimentos de Coleta de Dados, a percepção geral sobre os procedimentos de coleta de dados resultou em um conceito de 3,99, considerado razoável. Enquanto os funcionários avaliaram positivamente esse critério (3,80). Na categoria Discentes presencial a nota obtida foi de (3,77) e EaD (4,06), na categoria Docentes obteve (4,40) enquanto a categoria Pós-graduação presencial (4,30) e EaD (4,12). O envolvimento dos segmentos Comunidade externa e Egressos, não foram computados.

Na Divulgação dos Resultados, o conceito geral obtido foi 3,93, sinalizando um desafio na comunicação dos resultados da avaliação à comunidade acadêmica e externa. Enquanto os discentes EAD (3,97) avaliaram esse critério de forma mais positiva do que os discentes presenciais (3,61), a menor percepção veio dos funcionários (3,50). Esses dados reforçam a necessidade de aprimoramento nas estratégias de divulgação dos resultados da avaliação institucional.



**Figura 6:** Melhorias infraestrutura.

**Fonte:** O autor.

A Participação dos Funcionários nas Avaliações Periódicas, o conceito geral alcançado foi 3,96, refletindo uma percepção positiva sobre o envolvimento dos funcionários nas avaliações. Os funcionários avaliaram este aspecto com 3,00, enquanto os docentes presenciais atribuíram conceito 4,35. A pós-graduação também apresentou percepção intermediária (4,37). A ausência de notas para comunidade externa e egressos reforça a ideia de que esses grupos não estão diretamente envolvidos nesse aspecto da avaliação institucional.

As Melhorias Implementadas a Partir das Avaliações Anteriores, o conceito geral obtido foi 3,89, considerado regular. A melhor percepção veio da Pós-graduação presencial (4,44), enquanto os Funcionários atribuíram a menor nota (3,10). Os Discentes presencial (3,51) também teve uma percepção mais baixa, o que indica a necessidade de tornar as ações resultantes das avaliações institucionais mais evidentes para todos os segmentos acadêmicos e sociais.

Com base nos resultados obtidos, o conceito simplificado do eixo foi 4,02 (4,0), refletindo um desempenho satisfatório, mas com aspectos a serem aprimorados. Dentre os pontos positivos, destaca-se a reconhecida importância do processo avaliativo e a participação efetiva dos funcionários. No entanto, desafios permanecem, especialmente no que diz respeito à transparência dos resultados, maior engajamento da comunidade externa e dos egressos, e a percepção sobre a efetividade das melhorias implementadas a partir das avaliações anteriores.

Para aprimorar o processo avaliativo, sugere-se: Fortalecer a estratégia de divulgação dos resultados, especialmente junto à comunidade externa e aos egressos; Ampliar a participação dos segmentos da pós-graduação no processo avaliativo; Implementar ações concretas com base nos resultados e comunicar essas melhorias de forma mais efetiva. Dessa forma, a CPA reforça seu compromisso com a melhoria contínua da Instituição, visando fortalecer a qualidade acadêmica e institucional do Centro Universitário Ingá - Uningá.

## 5 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre o desenvolvimento e a responsabilidade social da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Questionamento	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).	X	X	3,69	X	X	X	X	X	<b>3,69</b>
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mundo do trabalho.	3,56	3,91	4,04	3,80	X	4,50	4,0	3,70	<b>3,93</b>
As oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania.	3,70	X	4,21	3,90	X	4,40	X	X	<b>3,93</b>
A formação acadêmica de acordo com a necessidade social da profissão	3,66	4,05	X	X	4,27	4,30	X	X	<b>4,07</b>
O trabalho do NAAC (Núcleo de Apoio ao Acadêmico) do Centro Universitário Ingá: Capelania, Psicologia e	3,63	X	4,15	X	X	4,00	X	X	<b>3,92</b>

Ouvidoria									
O trabalho da instituição em cumprir seu papel pedagógico e social diante da missão de projetar o futuro comprometido com a saúde/educação, articulado com a razão e ação do homem social	3,49	3,89	X	X	4,22	4,30	X	X	<b>3,97</b>
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.	3,51	X	4,25	X	4,12	X	4,0	3,60	<b>3,89</b>
A qualidade dos eventos oferecidos pela Uningá para a comunidade	3,35	X	X	X	X	X	X	3,50	<b>3,42</b>
O conhecimento oferecido à comunidade (palestras, eventos, cursos)	3,59	X	X	X	X	X	X	3,30	<b>3,44</b>
A qualidade do serviço oferecido pelos estágios externos proporcionados pela Uningá	3,38	X	X	X	X	X	X	3,20	<b>3,29</b>
<b>Conceito simplificado do Eixo</b>					<b>3,75 (4,0)</b>				

**Tabela 5:** Questões eixo 2

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo

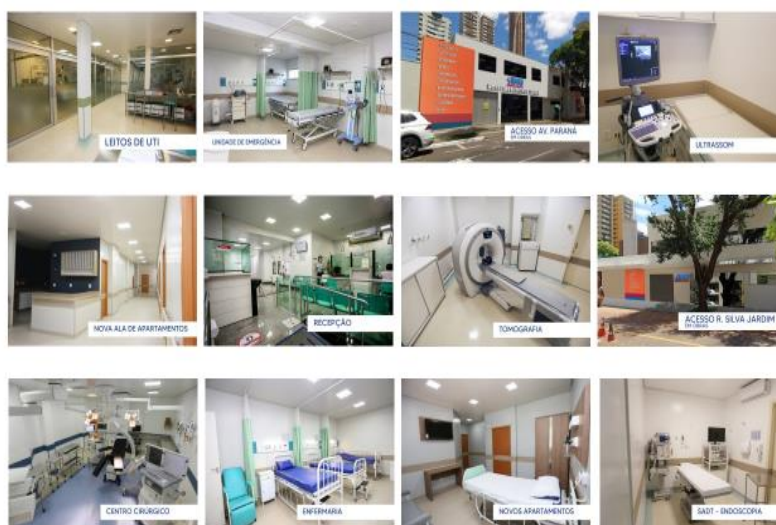
Questões adaptadas ao grupo:

- (1) "A contribuição da sua formação no Centro Universitário Ingá para a sua inserção no mundo de trabalho"
- (2) "A credibilidade do Centro Universitário Ingá para a sua inserção em seu campo de atuação"
- (3) Neste item foi calculada a média de duas questões que contempla o conteúdo deste item: "A qualidade dos eventos oferecidos pela Uningá para a comunidade" e a "qualidade do serviço oferecido pelos estágios externos proporcionados pela Uningá"

## 5.2 Análise dos Resultados

Os resultados obtidos no Eixo 2 dizem respeito à credibilidade e à atuação da Instituição na comunidade, os itens envolvendo a promoção da saúde e conhecimento à comunidade geral foram os itens mais pontuados do eixo. A UNINGÁ mantém diversas parcerias em projetos regionais, tais como eventos de saúde, em parceria com a Secretaria da Saúde, treinamentos em parceria com Prefeituras, além de parcerias com associações para campos de estágio, entre outros.

Além disso, outro item bastante pontuado pela comunidade externa foi a qualidade do serviço oferecido pelos estágios proporcionados pela Uningá, na qual presta atendimento à comunidade por meio do ambulatório, Hospital Memorial, laboratório de análises clínicas, clínicas especializadas de Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, além de vários projetos na área da Educação Física, como aulas de natação, dança, hidroginástica, *Rugby*, futebol, entre outros, todos também com o objetivo de inserir os alunos à prática da profissão. Assim, sendo, mostra o empenho no compromisso da IES com a formação de bons profissionais para o atendimento à comunidade.



**Figura 7:** Hospital Memorial.

**Fonte:** Site institucional.

Os resultados obtidos na avaliação do eixo de Relacionamento Institucional e Comunidade demonstram uma percepção geral positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa. O conceito simplificado do eixo, 3,75 (com arredondamento para 4,0), reflete um desempenho consistente da Instituição em suas iniciativas de interação com a sociedade.



Dentre os indicadores avaliados, destaca-se positivamente a percepção sobre a atuação da Instituição na promoção da saúde, educação, lazer, cultura e defesa de direitos humanos, com conceito geral de 3,89. Além disso, a qualidade dos eventos promovidos pela Uningá para a comunidade também recebeu avaliação favorável (3,42), assim como o conhecimento oferecido à comunidade por meio de palestras, eventos e cursos (3,44).

No que se refere às parcerias e convênios estabelecidos pela Uningá com o setor público, privado e o mercado de trabalho, o conceito geral obtido foi de 3,93. Esse resultado evidencia um bom alinhamento da Instituição com os diferentes setores da sociedade, promovendo uma integração efetiva entre a formação acadêmica e as necessidades do mercado.

Entretanto, alguns aspectos requerem atenção e possíveis melhorias. O conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresentou conceito 3,69, sugerindo a necessidade de maior divulgação e engajamento da comunidade acadêmica nesse processo. Da mesma forma, a percepção acerca da qualidade dos serviços oferecidos pelos estágios externos proporcionados pela Uningá, que recebeu um conceito de 3,29, indica espaço para aprimoramentos na estruturação e acompanhamento dessas experiências práticas.

Por fim, a atuação do NAAC (Núcleo de Apoio ao Acadêmico), que inclui Capelania, Psicologia e Ouvidoria, obteve conceito de 3,92, apontando para a importância de continuar fortalecendo e ampliando as ações desse setor. Em síntese, os resultados indicam que a Uningá mantém um relacionamento sólido com a comunidade, alinhado à sua missão institucional, mas há oportunidades de melhoria na divulgação do PDI, na qualidade dos estágios externos e no fortalecimento das ações de suporte acadêmico, esses pontos devem ser considerados na elaboração de estratégias institucionais futuras.

## 6 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Questionamento	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição.	X	X	3,62	X	X	X	X	3,30	3,46

O ensino oportunizado pelos professores/ curso com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão.	3,76	X	X	X	4,35	4,40	4,0	X	<b>4,12</b>
A integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas.	3,76	4,09	3,80	X	4,27	4,40	X	X	<b>4,06</b>
As condições institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento dos discentes (NAAC)	3,76	X	3,98	X	4,30	4,40	X	X	<b>4,11</b>
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos	3,73	X	X	3,80	4,18	X	X	3,0	<b>3,67</b>
A eficiência do site da Instituição.	3,76	3,97	3,93	X	4,27	4,40	X	X	<b>4,06</b>
A eficiência do Ambiente Online (Moodle – JACAD) de um modo geral.	3,51	4,03	X	X	4,22	X	X	X	<b>3,92</b>
A eficiência da Ouvidoria.	3,96	3,72	4,10	X	X	4,30	X	X	<b>4,02</b>
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação.	3,87	4,10	X	X	X	4,40	4,0	X	<b>4,09</b>
O ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão	3,45	3,93	X	3,90	4,05	X	4,0	X	<b>3,86</b>
A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional	3,40	X	4,02	X	4,10	4,33	X	3,0	<b>3,77</b>
O incentivo à capacitação continuada	3,40	X	3,60	X	X	X	X	X	<b>3,50</b>
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação	X	X	4,14	X	X	X	X	3,0	<b>3,57</b>
					<b>3,86 (4,0)</b>				

Conceito simplificado do Eixo	
-------------------------------	--

**Tabela 6:** Questões eixo 3

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo

Questões adaptadas ao grupo:

- (1) “A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional”.
- (2) Foi realizada a média de três questões que tratam deste assunto “Os projetos de extensão promovidos pelo Centro Universitário Ingá” e “A comunicação do Centro Universitário Ingá com a comunidade em que você está inserido” e “A relevância do Centro Universitário Ingá para a comunidade em que você está inserido”.

## 6.2 Análise dos Resultados

A UNINGÁ constituiu em sua estrutura, o Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC, que propicia um espaço institucional interdisciplinar para auxiliar, numa perspectiva ético-humanística, a busca de alternativas para auxiliar o acadêmico em suas principais dificuldades, garantindo a eficiência, eficácia e efetividade de todo processo, promovendo integração com as atividades do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), com o Programa de Atendimento Psicológico, com a Ouvidoria e a Capelania.

O NAAC tem como objetivos: assessorar a UNINGÁ para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem visando o crescimento pedagógico do aluno; viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem; identificar as maiores dificuldades que distanciam o foco do aluno no que tange a aprendizagem; promover ações concretas que visem evitar a evasão escolar; promover a inclusão e acessibilidade de alunos especiais por meio do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade; promover o acolhimento sócio emocional dos alunos.

O NAAC atua de forma integrada e interdisciplinar, onde o acadêmico iniciará sua busca pela Ouvidoria, que ficará encarregada de receber a demanda desejada e distribuí-la, ao setor responsável, dentre eles: Financeiro, Capelania, Clínica de Psicologia, Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, Coordenações de Cursos, etc. O NAAC proporciona intermediação entre o acadêmico e os diversos setores da UNINGÁ para encontrar soluções nas dificuldades da trajetória estudantil e assim, ajuda-lo a atingir o seu principal objetivo, que é a conclusão do curso superior de graduação ou pós-graduação.

Ouvidoria: é um elo entre as comunidades acadêmica e externa e as instâncias administrativas da UNINGÁ, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo CEPEX da UNINGÁ. O cargo de Ouvidor e a própria Ouvidoria estão ligados à Diretoria de Assuntos Acadêmicos da UNINGÁ, estando o Ouvidor subordinado diretamente a essa

diretoria. A Ouvidora Geral da UNINGÁ foi criada no ano de 2003, para garantir um canal permanente de comunicação com a comunidade civil e acadêmica e aproximar a instituição e a comunidade externa e interna. O objetivo é facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo de comunicação ágil, eficaz e seguro.

Para se adequar às novas tecnologias e tornar mais ágil e eficaz o trânsito de informações, a instituição disponibiliza desde dezembro de 2016, o serviço WhatsApp-Ouvidoria para atendimento ao aluno e à comunidade externa. A Ouvidoria também pode ser acessada facilmente através do site da IES: [www.uninga.br](http://www.uninga.br). A Ouvidoria é o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa no que tange ao atendimento, instalações e serviços oferecidos pela instituição. A Ouvidoria trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Das Competências da Ouvidoria: Receber, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, todas as demandas e sugestões de interesse da comunidade; Dar ciência, formalmente, ao interessado das providências tomadas; Sugerir as instâncias competentes, quando for o caso, ações corretivas e/ou saneadoras de problemas apontados pela comunidade; Recomendar aos dirigentes das unidades competentes a apuração de denúncias formuladas; Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos a Direção Geral; Elaborar e apresentar relatórios semestrais ao CEPEX;

Quando solicitado, manter sigilo quanto à identidade dos denunciante, ou quando entender que a identificação possa causar transtornos, ressalvado quando a denúncia configurar ilícito penal cuja identificação do denunciante poderá ser requisitada pelo Ministério Público, Procuradoria Federal ou Autoridade Policial; instituir e manter atualizado um banco de dados com todas as questões levadas a Ouvidoria Geral.

Projeto Capelania: A capelania Universitária, um projeto da UNINGÁ, tem como principal objetivo oferecer oportunidades de conhecimento, reflexão, e aplicação dos valores e princípios ético-cristãos e da revelação de Deus para o exercício da cidadania. Capelania oferece atendimento e/ou aconselhamento de cunho espiritual aos acadêmicos, professores e funcionários da UNINGÁ. O público alvo é toda a comunidade acadêmica. Os estudantes de graduação presencial e Ensino a Distância (EAD), pós-graduação, técnicos, terceirizados e docentes e seus familiares, caso desejem.

“A Capelania, como um serviço de apoio e assistência espiritual, visa a orientar o caráter do indivíduo com sua corporeidade, emoções, intelecto e espírito. Tem como missão encorajar e orientar

por meio de atividades diversas, aconselhamentos em momentos de dificuldades e crises com o objetivo de levar a esperança e a fé”.

O serviço de Capelania Universitária é aberto a todas as religiões registradas no País, conforme CF/88, presentes com representação na UNINGÁ. São oferecidos num primeiro momento discussões no formato de evento denominado “CaFé”, onde se aborda os 3 (três) pilares principais da Capelania: Ética, Aconselhamento e Assistência. “A prestação de assistência religiosa é prevista por lei, mesmo que facultativa a gestão de cada entidade de ensino tem liberdade, visto a redemocratização do país após a Constituição de 1988, pós regime de Ditadura Civil-Militar, que se preocupou em assegurar a liberdade de pensamento, assim como a liberdade também de foro religioso. As lives são oportunidades para se discutir temas diversos trazendo de forma interdisciplinar ajuda às pessoas que estejam enfrentando situações de conflito emocional, seja na vida pessoal, familiar ou na universidade, usando para isso ferramentas de aconselhamento baseadas nos princípios e valores cristãos. A UNINGÁ oferece um certificado com carga horário em conformidade com a legislação e que o trabalho é apenas para fins acadêmicos e/ou de autoajuda e não será exposto em outros meios.

Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA): O Projeto tem o objetivo de promover uma acessibilidade educacional e pedagógica para os alunos desta IES que têm necessidades especiais em relação ao aprendizado. A partir de um grupo de apoio, formado por coordenadores, docentes e profissionais específicos, o aluno provido de um diagnóstico médico ou psicopedagógico, receberá um apoio diferenciado durante todo o curso, desde a abordagem em sala de aula, material de apoio, provas diferenciadas e supervisionadas, síntese de conteúdo, suporte na avaliação, entre outros. Toda implantação de estratégias pedagógicas diferenciadas será acompanhada pelo grupo de apoio a fim de promover um desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional ao acadêmico, dando a oportunidade de cursar e finalizar com êxito o curso ao qual optou por realizar.

Na educação superior o debate sobre a inclusão se inscreve na discussão mais ampla do direito de todos à educação e igualdade de oportunidades no acesso e permanência, com sucesso, na história acadêmica. O aumento crescente de estudantes com a necessidade de atendimento diferenciado que estão concluindo os cursos de graduação e realizando as provas do ENADE demonstra a importância do fortalecimento e consolidação da política de inclusão do país. Assim, compreendendo as recomendações legais desta educação inclusiva é possível perceber o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização acerca das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos.



Para que uma instituição de ensino superior estabeleça esta educação inclusiva, considerando seus pressupostos legais e conceituais, é necessário que a mesma identifique as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; estabeleça metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; pratique a intersectorialidade e a transversalidade da educação especial; reconheça a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e promova a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

Tais práticas inclusivas revelam que a inclusão educacional não é do interesse apenas dos estudantes que demandam atendimento diferenciado, haja vista que a inserção desse aluno nos espaços educacionais comuns exige das instituições novos posicionamentos e procedimentos de ensino baseados em concepções e práticas pedagógicas mais evoluídas, acompanhando os avanços conceituais e teóricos advindos das teorias educacionais. Já aos professores que atuam em salas de aula inclusivas cabe a adoção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros.

Esse “novo modo de ser professor” confronta as práticas tradicionais hegemônicas nos sistemas de ensino até então, em que os professores, formados dentro de uma lógica da razão instrumental, tinham como referência de docência o princípio da homogeneização do ensino, partindo do pressuposto de que é possível padronizar as práticas pedagógicas a partir de um modelo de aluno ideal. A proposição remete a compreensão de que a educação especial não é substitutiva da educação comum e os ambientes segregados, definidos pela situação de deficiência, limitam o exercício pleno da cidadania ao não refletir a sociedade marcada pela diversidade e, assim, não oportunizar o enriquecimento do processo educacional no convívio com as diferenças.

A educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes, sendo que estas ações envolvem o planejamento e organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Programa de Atendimento Psicológico: formado pela equipe de Psicólogos, docentes da UNINGÁ, o programa visa disponibilizar o tratamento psicológico aos acadêmicos que necessitam dessa

atenção e terapia psicológica, com os objetivos de: Oferecer atendimento psicológico aos clientes/pacientes indicados pela UNINGÁ, mediante a comprovação do encaminhamento através da guia emitida pela Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Atender familiares de Docentes e Funcionários com função gerencial, pelo mesmo valor estipulado para esses cargos; Informar a Coordenação do projeto da UNINGÁ se houver alguma desistência por parte do paciente encaminhando através do projeto, para que se tenha controle estatísticos sobre benefícios atingidos para apresentação de relatório final à Coordenação do NAAC. Os resultados obtidos no eixo avaliado demonstram uma percepção geral positiva sobre os diversos aspectos institucionais analisados, com um conceito simplificado de 3,86 (4,0), refletindo um desempenho satisfatório da Instituição.

**Destaques Positivos:** A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no desenvolvimento regional recebeu 3,77, evidenciando o reconhecimento da relevância das atividades científicas promovidas pela Instituição. O ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da profissão obteve 4,12, indicando um nível elevado de satisfação com a qualificação docente e sua contribuição para a formação profissional dos discentes. A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos alcançou 3,67, reforçando o impacto positivo das iniciativas institucionais na sociedade. A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação apresentou 4,09, um dos índices mais elevados do eixo, evidenciando um reconhecimento positivo da Instituição na sociedade.

**Pontos de Atenção:** A eficiência do site da Instituição recebeu 4,06, sugerindo oportunidades de melhoria na navegabilidade e usabilidade do portal institucional. A eficiência da Ouvidoria registrou 4,02, apontando a necessidade de aprimoramento na comunicação e resolutividade das demandas encaminhadas pelos membros da comunidade acadêmica. O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão obteve 3,46, o que indica a necessidade de ampliar estratégias para engajamento e acesso a essas iniciativas.

Os resultados demonstram que a Instituição possui um bom desempenho em relação aos aspectos avaliados, mas há espaço para melhorias em alguns serviços e processos institucionais. O reforço das estratégias de divulgação, otimização das ferramentas digitais e fortalecimento das ações de suporte e atendimento podem contribuir para aprimorar a experiência da comunidade acadêmica.

## 7 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Questionamento	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
Seu conhecimento quanto aos regulamentos, dos regimentos da Instituição.	3,33	3,83 <sup>(1)</sup>	X	X	4,17	3,80	X	X	<b>3,76</b>
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos docentes de um modo geral.	3,77	4,08 <sup>(2)</sup>	X	X	4,22	4,50	X	X	<b>4,16</b>
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos funcionários técnicos	3,73	X	X	X	X	4,30	X	X	<b>4,01</b>
O relacionamento aluno-professor de um modo geral.	3,84	3,89	X	X	4,19	4,50	X	X	<b>4,10</b>
O relacionamento aluno-técnicos	3,57	X	X	X	X	4,10	X	X	<b>3,83</b>
O relacionamento com o coordenador	3,65	3,85	X	X	4,07	X	X	X	<b>3,85</b>
O relacionamento aluno-técnicos de um modo geral	X	X	X	X	X	X	X	X	<b>X</b>
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos tutores.	X	4,01	X	X	4,15	X	X	X	<b>4,08</b>
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	3,49	3,93 <sup>(4)</sup>	X	X	4,17	4,20	X	X	<b>3,95</b>
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	3,52	4,00	X	X	4,22	4,10	X	X	<b>3,96</b>
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Multiatendimento	3,43	X	X	X	X	4,00	X	X	<b>3,71</b>

A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	3,89	3,94 <sup>(5)</sup>	X	X	4,14	X	X	X	4,01
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina Central.	3,41	X	X	X	X	3,50	X	X	3,45
A qualidade do atendimento e dos produtos Cantina (Ponto 2 Café).	3,39	X	X	X	X	3,70	X	X	3,54
A qualidade do atendimento do suporte das disciplinas AVA	3,30	X	X	X	4,21	X	X	X	3,75
A qualidade de atendimento do seu polo	X	4,08	X	X	4,32	X	X	X	4,20
<b>Conceito simplificado do Eixo</b>				<b>3,89 (4,0)</b>					

**Tabela 7:** Questões eixo 4

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo  
Questões adaptadas ao grupo:

- (1) “Seu conhecimento quanto aos regulamentos, dos regimentos da Instituição e do ensino EAD contidos no manual do acadêmico.”  
 (2) “A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos professores conteudistas (que elaboram o material).  
 (3) “Relacionamento aluno-tutor.”  
 (4) “A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica de seu polo.”  
 (5) “A qualidade da Biblioteca virtual.”  
 (6) “A qualidade do atendimento do seu polo.”

Para os docentes aplicou-se ainda as seguintes questões:

<b>Pergunta</b>	<b>Conceito</b>
Seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição	<b>3,88</b>
A comunicação da Instituição com os docentes	<b>3,81</b>
A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição	<b>3,17</b>
A regularidade dos pagamentos	<b>4,71</b>
A representatividade e autonomia dos colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e comitês	<b>4,10</b>
O relacionamento professor-alunos	<b>4,32</b>
O relacionamento professor-técnicos	<b>4,38</b>

O relacionamento professor-coordenador	4,51
O relacionamento professor-Pró-Reitoria	4,11
O relacionamento professor-Diretorias	4,09
O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes	4,36
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade	3,57
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos	3,98
A tramitação dos Projetos de IC, Pesquisa e Extensão	3,97
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica	4,24
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro	4,24
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Multiatendimento	4,31
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos)	4,36
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina Central	3,27
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina nova (Ponto 2 Café)	3,56
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos	3,95
A qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais	3,83
Seu preparo emocional para ministrar aulas presenciais durante este ano	4,20
O interesse dos alunos pelas aulas e atividades presenciais neste ano	3,56
<b>Conceito Parcial do Eixo</b>	<b>4,02 (4,0)</b>

**Tabela 8:** Questões para docentes – eixo 4

E para os funcionários técnicos-administrativos aplicou-se também as seguintes questões:

<b>Pergunta</b>	<b>Conceito</b>
A comunicação da instituição com os funcionários.	3,27
A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,33
O relacionamento dos funcionários com os alunos.	3,90
A regularidade dos pagamentos	4,34
O relacionamento dos funcionários com os professores	3,93
O relacionamento entre os funcionários do setor	3,75
O trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor	3,90
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade	3,70
O incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários.	3,76
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Multiatendimento	3,86
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos)	4,02
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina Central	3,81

A qualidade do atendimento e dos produtos da Nova Cantina (Ponto 2 Café)	3,74
A qualidade do atendimento e dos produtos da Nova Cantina (Ponto Café ao lado do ginásio de esportes)	3,84
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos	3,86
As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas	3,85
A capacidade do seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor	3,83
O empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas do setor	3,81
O relacionamento dos funcionários do seu setor com o Supervisor/Coordenador	3,83
O horário e duração da jornada de trabalho de acordo com o desempenho de sua função	3,80
A sua remuneração em relação à função que exerce	3,49
Sua situação emocional neste ano	3,54
<b>Conceito Parcial do Eixo</b>	<b>3,78 (4,0)</b>

**Tabela 9:** Questões para funcionários – eixo 4

## 7.2 Análise dos Resultados

Os resultados obtidos neste eixo indicam a percepção dos diferentes públicos sobre o atendimento e relacionamento institucional da Uningá, o conceito geral alcançado foi 3,89, demonstrando um nível satisfatório, mas com pontos de atenção para aprimoramento. O conhecimento dos regulamentos e regimentos institucionais apresentou um conceito de 3,76, sugerindo a necessidade de ações mais eficazes de divulgação e orientação para os diferentes segmentos acadêmicos e administrativos.

A qualificação e comprometimento dos docentes recebeu avaliação positiva, com 4,16, sendo um indicativo da valorização do corpo docente pelos discentes e demais públicos. Já o relacionamento aluno-professor obteve 4,10, o que reforça um ambiente acadêmico favorável à aprendizagem e à troca de conhecimento. O relacionamento com os coordenadores teve um resultado expressivo de 3,85, evidenciando um bom nível de diálogo e acompanhamento acadêmico. No entanto, o relacionamento aluno-técnicos registrou 3,83, sinalizando a necessidade de fortalecer essa interação e otimizar a comunicação entre os estudantes e o corpo técnico-administrativo. O atendimento dos serviços administrativos apresentou variações nas avaliações. A Secretaria Acadêmica obteve 3,95, enquanto a Tesouraria e Departamento Financeiro foram avaliados em 3,96, indicando a importância de aprimorar a eficiência e acessibilidade desses setores. O Multiatendimento, com 3,71, e o suporte às disciplinas AVA, com 3,75, também foram aspectos que merecem atenção para melhorias contínuas.



A Biblioteca recebeu uma avaliação positiva, com 4,01, demonstrando a qualidade do acervo, organização e atendimento prestado. Já a qualidade dos produtos e serviços das cantinas variou entre 3,45 e 3,54, sugerindo a necessidade de aprimoramentos nesses espaços, tanto na oferta de produtos quanto no atendimento ao público. O suporte oferecido aos polos de ensino a distância também foi avaliado, com a qualidade do atendimento do polo recebendo 4,20, um indicador positivo para a modalidade EAD. Dessa forma, os resultados evidenciam a solidez da Instituição em diversos aspectos, ao mesmo tempo que apontam oportunidades de aprimoramento no atendimento técnico-administrativo, relacionamento interpessoal e suporte acadêmico, reforçando a importância de estratégias contínuas para elevar a qualidade dos serviços prestados.

Os resultados obtidos na avaliação dos docentes refletem aspectos positivos da Instituição, bem como desafios a serem enfrentados para fortalecer ainda mais o ambiente acadêmico e profissional. O conceito parcial do eixo foi 4,02, indicando uma percepção globalmente favorável, mas com oportunidades de aprimoramento em algumas áreas específicas. Aspectos Positivos: A regularidade dos pagamentos foi o item mais bem avaliado, com 4,71, demonstrando a confiança dos docentes na pontualidade e previsibilidade financeira da Instituição.

O relacionamento interpessoal também se destacou positivamente, com notas elevadas para o relacionamento professor-alunos (4,32), professor-técnicos (4,38), professor-coordenador (4,51), professor-Pró-Reitoria (4,11) e professor-Diretorias (4,09). Esses resultados indicam um ambiente colaborativo e bem estruturado, promovendo uma boa integração entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes também obteve um conceito positivo de 4,36, refletindo a qualidade das interações e do espírito de colaboração dentro do corpo docente. Os serviços administrativos foram bem avaliados, com destaque para a Secretaria Acadêmica (4,24), Tesouraria e Departamento Financeiro (4,24), Multiatendimento (4,31) e Biblioteca (4,36). Esses índices indicam um atendimento eficiente e satisfatório aos docentes, facilitando o desempenho de suas funções. O preparo emocional dos docentes para ministrar aulas presenciais foi avaliado com 4,20, demonstrando que, apesar dos desafios, os professores se sentiram relativamente confiantes para o exercício de suas atividades.

Aspectos a Melhorar: A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição recebeu um conceito de 3,17, sendo um dos pontos mais críticos da avaliação. Esse resultado sugere a necessidade de ações estratégicas para reforçar o reconhecimento dos docentes, seja por meio de incentivos, capacitações ou melhores condições de trabalho.

Os materiais e equipamentos disponibilizados para o exercício da docência foram avaliados com 3,57, o que indica que há espaço para melhorias na infraestrutura e nos recursos pedagógicos. A qualidade do atendimento e dos produtos das cantinas também apresentou variações, com notas entre 3,27 e 3,56, sugerindo que há possibilidades de aprimoramento na oferta de alimentação e atendimento aos docentes. O interesse dos alunos pelas aulas e atividades presenciais foi avaliado em 3,56, o que demonstra um desafio adicional no engajamento discente. Esse resultado pode estar relacionado a diversos fatores, como metodologias de ensino, desafios pós-pandemia e novas demandas do ensino híbrido.

De maneira geral, os docentes expressaram uma percepção positiva sobre o relacionamento institucional e os serviços administrativos, mas apontaram desafios na valorização profissional, infraestrutura e engajamento estudantil. Com base nesses resultados, recomenda-se que a Instituição invista em políticas de reconhecimento docente, melhorias nos recursos pedagógicos e estratégias para aumentar a participação e o interesse dos alunos nas atividades acadêmicas.

## 8 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Questionamento	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Funcio.	Pós-grad EAD	Pós-grad pres.	Egresso	Com. Externa	Conceito Geral
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização.	3,44	X	3,73	X	X	3,80	X	X	3,65
A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção.	3,65	X	3,81	X	X	X	X	X	3,73
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,62	X	3,92	4,20	X	4,38	X	X	4,03
As clínicas: espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,63	X	4,00	4,10	X	4,00	X	X	3,93
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,64	X	4,00	4,00	X	X	X	X	3,88
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo).	3,80	X	3,88	4,30	X	4,30	X	X	4,07

A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção.	3,79	X	4,14	4,20	X	4,33	X	X	4,11
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança.	3,38	X	3,56	4,00	X	3,60	X	X	3,63
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança.	3,60	X	4,10	4,10	X	4,30	X	X	4,02
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações.	2,74	X	3,24	3,80	X	3,60	X	X	3,34
A cantina Central: espaço físico, higiene e localização.	3,53	X	3,81	4,10	X	4,00	X	X	3,86
Cantina (Ponto 2 Café): espaço físico, higiene e localização.	3,54	X	3,93	4,00	X	4,00	X	X	3,86
O departamento de Recursos Humanos: espaço físico e localização.	X	X	3,87	4,00	X	X	X	X	3,93
O refeitório e áreas de descanso dos funcionários: espaço físico, equipamentos, higiene e localização.	X	X	X	3,40	X	X	X	X	3,40
O setor onde desenvolve suas atividades: espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção.	X	X	X	4,00	X	X	X	X	4,00
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.	3,60	4,04 <sup>(1)</sup>	4,13	4,10	X	4,40	X	3,50	3,94
Os novos espaços para uso coletivo como o Ponto Relax, Espaço Bebê e Hot Food	3,60	X	4,35	X	X	4,33	X	X	4,09
Infraestrutura do seu polo de apoio	X	3,97	X	X	4,14	X	X	X	4,05
Qualidade da infraestrutura da sede Uningá	X	4,26	X	X	X	X	X	4,00	4,13
As melhorias realizadas na Uningá	X	X	X	X	X	X	X	3,30	3,30
<b>Conceito simplificado do Eixo</b>				<b>3,84 (4,0)</b>					

**Tabela 10:** Questões eixo 5

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo

Questões adaptadas ao grupo:

(1) “Acessibilidade de seu polo de apoio”

(2) “Acessibilidade da sede Maringá”

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre a Infraestrutura da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

## 8.2 Análise dos Resultados

O Eixo 5 tem por objetivo avaliar a adequação, as políticas, a utilização, a conservação e a qualidade da infraestrutura física da IES, principalmente no que diz respeito ao núcleo de ensino e pesquisa além das áreas administrativas e de apoio. A avaliação da infraestrutura da instituição obteve um conceito geral de 3,84 (4,0), indicando que a percepção dos diferentes públicos (alunos, docentes, funcionários, egressos e comunidade externa) é predominantemente positiva, mas com áreas que podem ser aprimoradas.

Aspectos Positivos: Os laboratórios de informática tiveram um dos conceitos mais altos (3,88), refletindo uma boa estrutura tecnológica e manutenção adequada. As clínicas receberam 3,93, indicando que os espaços e equipamentos atendem satisfatoriamente às necessidades. A infraestrutura dos polos de apoio EAD também teve uma avaliação alta (4,05), sugerindo que os alunos do ensino a distância consideram as instalações adequadas. A qualidade da infraestrutura da sede Uningá foi bem avaliada (4,13), reforçando uma percepção positiva geral sobre o espaço físico. As cantinas tiveram conceitos satisfatórios, variando entre 3,86 e 3,86, sugerindo que os usuários consideram o ambiente adequado em termos de espaço, higiene e localização. O setor onde os funcionários desenvolvem suas atividades foi bem avaliado (4,00), indicando boas condições para o trabalho interno. O departamento de Recursos Humanos recebeu 3,93, o que demonstra que sua infraestrutura e localização são adequadas para os funcionários. As instalações para acessibilidade foram bem avaliadas (3,94), o que demonstra esforços para garantir inclusão e acessibilidade para portadores de necessidades especiais. As melhorias realizadas na Uningá tiveram um conceito sólido (3,73), sugerindo reconhecimento por parte dos avaliadores quanto às iniciativas de modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura.

Aspectos a Melhorar: Os recursos audiovisuais, iluminação e climatização das salas de aula foram avaliados com 3,65, o que indica necessidade de melhorias nesse aspecto. Pátios e Estacionamentos receberam uma das menores avaliações (3,63), possivelmente refletindo problemas relacionados à segurança, iluminação ou disponibilidade de vagas. Refeitório e Áreas de Descanso dos Funcionários foi um dos itens com menor avaliação (3,40), apontando a necessidade de melhorias no

espaço físico, higiene e equipamentos. Banheiros ficaram com conceito 3,34, os banheiros foram avaliados como razoáveis, mas ainda com espaço para melhorias na higiene, quantidade e localização. Na Biblioteca o acervo bibliográfico recebeu 4,07, sugerindo que há demanda por ampliação e atualização da coleção. O espaço físico da biblioteca teve uma avaliação um pouco melhor (4,11), mas ainda há margem para aprimoramento, especialmente em equipamentos de informática e manutenção. Corredores e Sinalização embora a avaliação tenha sido relativamente alta (4,02), pode haver oportunidades para melhorias na sinalização, iluminação e segurança nesses espaços.

A infraestrutura da instituição é avaliada de forma positiva, especialmente nos laboratórios, clínicas, cantinas e setor administrativo. No entanto, há desafios a serem enfrentados para aprimorar ainda mais a experiência dos diferentes públicos. Salas de aula: Melhorar climatização, iluminação e equipamentos audiovisuais. Estacionamento e pátios: Investir em segurança, iluminação e ampliação de vagas. Refeitório e áreas de descanso dos funcionários: Melhorar condições de higiene, espaço e equipamentos. Banheiros: Reforçar manutenção, limpeza e aumentar a disponibilidade. Biblioteca: Atualizar o acervo e melhorar os equipamentos disponíveis. Sinalização e acessibilidade: Continuar investindo em infraestrutura para melhorar a circulação e inclusão de todos os públicos. Várias melhorias já foram realizadas na mesma, os apontamentos foram todos encaminhados à pró-reitoria para as melhorias possíveis.

## 9 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Anexa à avaliação da CPA foram acrescentadas questões referentes aos docentes e à coordenação de curso, descritos abaixo respectivamente: Questões sobre os docentes para os discentes

Perg	Apres entaç ão e cumpr iment o do PE	Adequ ação do conteú do ministr ado com relaçã o ao curso	Métod os e critério s de avaliaç ão do rendim ento escola r	Orga nizaç ão das aulas	Rela ção alu no- prof essor	Utiliza ção de recurs os didátic o- pedag ógicos de apoio	O domí nio do docente quanto ao comport amento da turma durante as aulas	A clare za e obje tividade de das avali ações	A coerên cia entre o conteú do teórico e as ativida des prática s na discipli na	O compro misso do docente em esclarec er dúvidas com relação ao conteúd o ministrad o	O domí nio e conhe ciment o da discipli na ministr ada	O cumpr imento dos horário s, tarefas e compr omisso s	Conc. Aplic.
Disc. pres	4,20	4,20	4,10	4,30	4,10	4,10	4,30	4,10	4,20	4,30	4,20	4,30	4,2 (4,0)

Tabela 11: Questões sobre os docentes para os discentes presenciais

### Questões sobre a coordenação

Pergunta	Disc. Pres.	Disc. EAD	Doc.	Pós-grad. EAD	Conceito Geral
Ações desenvolvidas para implantar melhorias no curso	3,62	X	4,46	X	<b>4,04</b>
Capacidade de gestão e liderança da coordenação do curso em relação ao corpo docente e discente	3,67	X	4,45	X	<b>4,06</b>
Relação da coordenação com os acadêmicos: disposição a ouvir, orientar, informar e motivar	3,67	4,02	4,53	4,17	<b>4,09</b>
O empenho da coordenação na resolução de problemas do curso	3,59	3,97	4,51	4,05	<b>4,03</b>
A atuação no desenvolvimento extraclasse	3,58	X	4,45	X	<b>4,01</b>
O cumprimento dos horários e compromissos	3,76	X	4,59	X	<b>4,17</b>
A atuação como presidente de colegiado, NDE e comitês	X	X	4,46	X	<b>4,46</b>
A agilidade no atendimento	X	3,88	4,52	3,95	<b>4,11</b>
<b>Conceito aplicado</b>					<b>4,12 (4,0)</b>

**Tabela 12:** Questões sobre a coordenação

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo

### Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD

Perguntas	Disc. EAD	Pós-grad EAD	Conceito geral
Qualidade das apostilas	4,08	4,18	4,13
Qualidade das videoaulas	4,03	4,08	4,05
Qualidade dos estudos de caso e fóruns	4,08	4,25	4,16
Qualidade das atividades online (questões objetivas)	4,09	4,08	4,08
Estrutura das aulas práticas	4,13	4,27	4,20
Qualidade das provas	4,13	4,08	4,10
Eficiência nos atendimentos dos tutores	4,03	4,10	4,06
Conceito Geral	4,11 (4,0)		

Tabela 13: Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD

**Legenda:** X: Questão não aplicada ao grupo

A CPA acredita que estes itens avaliados, mesmo sem a obrigatoriedade pelo Ministério da Educação (MEC), são de grande importância para a análise da qualidade do ensino e da gestão de cada curso. Os resultados apontam um grande contentamento quanto à coordenação relacionada às periodicidades das reuniões durante, o cumprimento de horários e compromissos a atuação como presidente de NDE, colegiado e demais comitês. O que é muito importante para o crescimento dos cursos, principalmente pois os coordenadores mostram-se acessíveis e bons gestores. Todas as questões neste item foram bem pontuadas, mas podem melhorar no desenvolvimento extraclasse e disposição em ouvir, orientar, informar e motivar.

Quanto à avaliação dos docentes, a organização das aulas, o domínio e conhecimento do conteúdo ministrado e cumprimento de horários foram bem avaliados. Os itens domínio da turma, coerência entre teoria e prática e esclarecimento de dúvidas ainda podem melhorar. Entretanto, os docentes foram avaliados individualmente. Os coordenadores receberam os relatórios para a devolutiva com seus respectivos docentes do curso. Assim os mesmos terão ciência de quais pontos podem ser aperfeiçoados na execução de sua função docente.

Abaixo segue uma súmula da pontuação por eixo no ano de 2025:

EIXO	PONT. MÉDIA
1- Planejamento e Avaliação Institucional	4,0
2- Desenvolvimento Institucional	4,0
3- Políticas Acadêmicas	4,0



<b>4- Políticas de Gestão</b>	4,0
<b>5- Infraestrutura Física</b>	4,0
<b>COORDENAÇÃO</b>	4,0
<b>PROFESSORES</b>	4,0
<b>DISCENTES GRAD/PÓS EAD</b>	4,0

**Tabela 14:** Pontuação por eixo 2025.

## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se neste relatório identificar, com a análise dos resultados da autoavaliação institucional, as potencialidades, aspectos positivos, e as fragilidades, aspectos a serem melhorados, da Instituição. Estes últimos devem sempre ser encarados como subsídios para a tomada de decisões, buscando melhorias e sanar as dificuldades. Esses resultados devem ser utilizados como contribuição para estabelecer metas e ações administrativas, políticas, pedagógicas e técnico-científicas, a curto e médio prazos.

As autoavaliações são processos crítico-reflexivos, que deve ser permanente e contínuo, e os resultados obtidos neste processo precisam ser integrados às ações e decisões nos diversos âmbitos de gestão da UNINGÁ, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da Instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando a autoavaliação cada vez mais num fundamental mecanismo de gestão institucional. Ainda que os resultados da autoavaliação institucional reflitam o bom trabalho desenvolvido pela CPA, considera-se necessária uma contínua reflexão sobre o processo de autoavaliação, seu planejamento e sua realização, para o planejamento das ações futuras, sempre visando seu aperfeiçoamento e aumento de sua discussão na comunidade acadêmica.